CVM promove 2º Encontro com o Mercado do GT de Tokenização, em São Paulo

Evento terá transmissão ao vivo no canal da Autarquia no Youtube e debaterá testes, aprendizados e caminhos regulatórios para a tokenização no mercado de capitais

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) promove o **2º Encontro com o Mercado do Grupo de Trabalho de Tokenização (GTT)** da Autarquia, no dia **6 de novembro das 8h30 às 13h**, em São Paulo. O evento será transmitido ao vivo no canal da CVM no Youtube.

O encontro vai apresentar modelos e testes em desenvolvimento, compartilhar aprendizados e debater os próximos passos da tokenização de valores mobiliários no país. O objetivo final é dialogar sobre a natureza regulatória, aproximando regulador, associações, infraestruturas, instituições financeiras, empresas de tecnologia, academia e especialistas.

Principais objetivos do encontro

- Apresentar os modelos, arquiteturas e casos de uso que serão submetidos ou executados no Programa Piloto DLT CVM
- Explicar tecnologia utilizada, conceito do projeto, fluxo operacional, diferenças em relação ao modelo atual e principais desafios ou incertezas regulatórias
- Debater desafios de infraestrutura, segurança cibernética, interoperabilidade, governança, privacidade, observabilidade e supervisão
- Avaliar potenciais impactos da tokenização sobre emissão, distribuição, negociação, escrituração, custódia, depósito, liquidação e gestão do ciclo de vida dos ativos
- Identificar o que pode ser acomodado no arcabouço vigente e quais pontos podem demandar ajustes legais, regulatórios ou autorregulatórios
- Criar uma base comum para que as experiências dos pilotos alimentem as etapas seguintes do GTT e a futura discussão sobre um regime definitivo para valores mobiliários tokenizados

Sobre o Grupo de Trabalho de Tokenização

O GTT foi instituído pela CVM para realizar estudos, conduzir testes, formular recomendações técnicas e propor medidas normativas ligadas a registro, depósito, custódia, negociação e liquidação de valores mobiliários em DLT (*Distributed Ledger Technology*). Em outubro, a Autarquia editou a Resolução 249, que institui o Programa Piloto DLT CVM, avançando a agenda do GTT para uma fase de experimentação regulatória e tecnológica.

Confira a programação completa

Transmissão: Canal da CVM no Youtube!

- **8h30 - Credenciamento e café de boas-vindas**

- **9h - Abertura institucional: CVM e ANBIMA**
  Participação: Otto Lobo (Presidente da CVM) e José Carlos Doherty (CEO da ANBIMA)

- **9h30 - Painel 1: Caso de uso B3**
  Moderador: Wagner Neustaedter, Superintendente de Supervisão de Mercado, Derivativos e Riscos Sistêmicos (SMD) da CVM
  Participantes: Eduardo Alexandre Marques Silva (B3), Carlos Alberto Spina Junior (B3) e Raphael de Almeida Torlay (B3)

- **10h - Painel 2: Casos de uso ABCripto e ABToken**
  Moderador: Carlos Eduardo Galhardo, Chefe da Divisão de Tecnologia Financeira (DITEC/SDI) da CVM
  Participantes: João Aragão (Ripple), Claudia Novo (Stellar), Gabriel Braga (VERT), Antonio Neto (Solana) e Thomaz Teixeira (BRL1)

- **10h40 - Painel 3: Rede de Tokenização ANBIMA**
  Moderador: Carlos Eduardo Galhardo, Chefe da Divisão de Tecnologia Financeira (DITEC/SDI) da CVM
  Participantes: Eric Altafim (ANBIMA/Itaú), André Carneiro (BBChain) e Liliane Dutra (IPMF)

- **11h20 - Painel 4: Regulação da tokenização sob a perspectiva do ecossistema digital**
  Moderadora: Ilene Patricia, Procuradora Federal Especializada da CVM (PFE/CVM)
  Participantes: Cesar Carvalho (ABToken), Júlia Rosin (ABCripto) e Valdir Pereira (ABFintechs)

- **12h - Painel 5: Evolução regulatória e integração com o mercado de capitais**
  Moderador: Mauricio Bulcão, Assessor do Colegiado da CVM
  Participantes: Victória de Sá (ANBIMA), Daniel Maeda (B3) e Adelaide Aquino (ANCORD)

- **12h40 - Síntese dos debates e encerramento**
  Participação: José Alexandre Vasco, Superintendente Seccional de Desenvolvimento e Modernização Institucional (SDE) da CVM

Saiba mais

- Saiba mais sobre o Grupo de Trabalho de Tokenização (GTT) da CVM
- Saiba como foi o 1º Encontro com o Mercado do GT de Tokenização

- Acesse o canal da CVM no Youtube e assista a vídeos sobre o GTT

CVM lança Edital de Tomada Pública de Subsídios sobre informações financeiras relacionadas à sustentabilidade

Iniciativa busca reunir dados e evidências para subsidiar eventual Análise de Impacto Regulatório (AIR) sobre o regime instituído pela Resolução CVM 193

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM), por meio da Assessoria de Análise Econômica, Gestão de Riscos e Integridade (ASA), lança o **Edital de Tomada Pública de Subsídios ASA/CVM 02/2026**.

O objetivo é **coletar dados, estudos, evidências e manifestações sobre o regime de elaboração e divulgação de relatório contendo informações financeiras relacionadas à sustentabilidade**, em conformidade com os padrões internacionais emitidos pelo International Sustainability Standards Board (ISSB), conforme disciplinado pela **Resolução CVM 193**.

A iniciativa busca ampliar a base empírica disponível para a avaliação do regime, considerando as alterações promovidas pelas Resoluções CVM 219, 227 e 244. Em 2026, a Resolução CVM 244 suprimiu a obrigatoriedade geral de divulgação do relatório e manteve sua adoção em caráter voluntário, observadas as condições estabelecidas na regulamentação.

A Tomada Pública de Subsídios antecede eventual processo formal de Análise de Impacto Regulatório (AIR) e não o substitui. A realização de eventual AIR, seu escopo e o componente organizacional responsável serão definidos pelo Colegiado da CVM por ocasião da elaboração da Agenda Regulatória de 2027.

Hipóteses de trabalho

O Edital busca receber evidências que permitam corroborar ou refutar, entre outras, as seguintes hipóteses:

- Mesmo após consideradas todas as obrigações informacionais contábeis e não contábeis já existentes, subsiste déficit de informações financeiras materiais relacionadas à sustentabilidade;
- O regime voluntário pode não produzir espontaneamente níveis socialmente eficientes de abrangência, comparabilidade e credibilidade;
- A parcela mandatória da adoção dos padrões pode reduzir o custo de capital agregado dos emissores em montante superior aos custos incrementais de observância;
- A utilidade das informações pode estar concentrada em investidores institucionais e não residentes;
- Os custos de observância podem ser proporcionalmente maiores para companhias de menor porte ou com estruturas societárias menos complexas;
- Exigências do regime voluntário vigente, como asseguração razoável, permanência mínima de três exercícios e declaração de aderência integral, podem reduzir a adesão; e
- As alterações sucessivas da regulamentação podem ter gerado investimentos não recuperáveis e afetado a previsibilidade do marco regulatório.

As hipóteses não constituem conclusões nem expressam preferência da CVM por determinada alternativa regulatória. Seu objetivo é organizar a coleta de informações e permitir o tratamento sistemático das contribuições recebidas.

O Edital apresenta também alternativas regulatórias para avaliação dos participantes, que incluem a manutenção do regime atual, ajustes nas condições de adesão voluntária, diferentes modelos de obrigatoriedade e escalonamento, integração de informações ao Formulário de Referência e soluções não normativas ou de autorregulação. A enumeração é não exaustiva e não representa posição da Autarquia.

Como participar

As contribuições devem ser encaminhadas para o e-mail **Este endereço de e-mail está sendo protegido de spambots. Você precisa habilitar o JavaScript para visualizá-lo.** , com o assunto **"TOMADA PÚBLICA DE SUBSÍDIOS ASA/CVM Nº 02/26", até 28/2/2027.**

O texto principal deve ser enviado em formato PDF. Dados quantitativos devem ser apresentados também na planilha-modelo disponibilizada no Anexo I do Edital, em formato editável. Não é necessário responder a todas as questões.

Acesse o Edital de Tomada Pública de Subsídios ASA/CVM 02/2026 e o Anexo II (panorama internacional de adoção do padrão ISSB).

CVM lança Edital de Tomada Pública de Subsídios sobre Informe de Governança Corporativa

Iniciativa busca reunir dados, estudos e evidências sobre a aplicação do regime de divulgação de práticas de governança corporativa

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM), por meio da Assessoria de Análise Econômica, Gestão de

Riscos e Integridade (ASA), lança o **Edital de Tomada Pública de Subsídios ASA/CVM nº 01/26**. **O objetivo é receber contribuições técnicas acerca do regime de divulgação informacional pertinente às companhias abertas**, especificamente sobre o Informe de Governança Corporativa, previsto pelo Anexo D da Resolução CVM 80.

O trabalho estava previsto na Agenda Regulatória da CVM 2026.

Saiba mais

A iniciativa dá continuidade à Avaliação de Resultado Regulatório (ARR) "Informe de Governança Corporativa: uma análise qualitativa e quantitativa sobre sua aplicação", publicada pela CVM em dezembro de 2024. O estudo concluiu que o Informe exerce influência positiva, porém limitada, e apresentou propostas relacionadas à integração de seu conteúdo ao Formulário de Referência e à revisão da governança do Código Brasileiro de Governança Corporativa.

Por meio da Tomada Pública de Subsídios, a CVM busca evidências que permitam corroborar ou refutar as seguintes hipóteses de trabalho:

- Valor informacional incremental do Informe estaria concentrado em um conjunto reduzido de práticas.
- Justificativas de não adoção ou adoção parcial tenderiam à padronização e à repetição.
- Utilidade direta do Informe estaria concentrada em investidores institucionais e outros usuários especializados.
- Custos do Informe seriam modestos em relação aos do Formulário de Referência, mas proporcionalmente mais relevantes para companhias de menor porte.
- Ausência de revisão periódica do Código reduziria progressivamente a relevância das práticas de referência.
- Aumento da adesão às práticas poderia decorrer predominantemente de fatores distintos do próprio Informe.
- Estrutura concentrada de propriedade das companhias brasileiras limitaria a disciplina de mercado associada às informações divulgadas.

Importante

As hipóteses não representam conclusões ou preferências da Autarquia. O objetivo é reunir dados, estudos e experiências que permitam avaliar sua validade e subsidiar os próximos passos sobre a matéria.

A Tomada Pública de Subsídios possui caráter preliminar e exploratório e **não implica, necessariamente, a realização futura de Análise de Impacto Regulatório (AIR).** Eventual alteração normativa relacionada ao Informe de Governança Corporativa, **precedida ou não de AIR, conforme as hipóteses admitidas pela legislação e regulação aplicável,** poderá ser embasada pelas informações e evidências recebidas nesta iniciativa.

Como participar

As contribuições devem ser encaminhadas para **Este endereço de e-mail está sendo protegido de spambots. Você precisa habilitar o JavaScript para visualizá-lo.**, com o assunto **"TOMADA PÚBLICA DE SUBSÍDIOS ASA/CVM Nº 01/26", até 28/2/2027.**

O documento principal deve ser enviado em formato PDF. Os dados quantitativos devem ser apresentados também na planilha-modelo disponibilizada no Anexo I do Edital.

Mais informações

Acesse o Edital de Tomada Pública de Subsídios ASA/CVM nº 01/26.

Boletim Econômico da CVM destaca crescimento do mercado regulado no 3º trimestre de 2026 e apresenta aperfeiçoamentos metodológicos

Números mostram que o mercado regulado brasileiro superou os R$ 57 trilhões

O valor estimado do **mercado regulado brasileiro alcançou R$ 57,18 trilhões** até setembro de 2026. Quando excluído o estoque nocional de derivativos, o montante atingiu R$ 19,65 trilhões, representando **crescimento de 8,7%** em comparação ao encerramento de 2025.

Este avanço foi impulsionado, principalmente, pela **expansão do patrimônio dos fundos de investimento**, que alcançou **R$ 12,17 trilhões**, e pela **valorização do mercado acionário**, cuja capitalização chegou a **R$ 5,24 trilhões**.

O **número de participantes regulados** selecionados pela CVM totalizou **93.426 registros ativos**, crescimento de 0,9% em relação ao final de 2025. Entre os destaques, os consultores de valores mobiliários registraram aumento de 19% no período, enquanto o número de fundos de investimento cresceu 4,4%.

Mercado de capitais mantém ritmo de expansão

As **emissões de valores mobiliários somaram R$ 708,2 bilhões** nos nove primeiros meses de 2026, distribuídas em 3.578 ofertas. Em comparação com o mesmo período de 2025, a **quantidade de ofertas aumentou 7,9%** e o **volume financeiro cresceu 12,1%,** acima do IPCA acumulado no período.

Entre os instrumentos que mais se destacaram neste trimestre estão os **FIAGROs**, cujo volume de emissões no referido recorte atingiu **R$ 44,9 bilhões**, mais de quatro vezes o registrado em todo o ano de 2025. O segmento de **investimento participativo (crowdfunding)** também manteve trajetória de crescimento. Até setembro, foram realizadas 681 ofertas, movimentando **R$ 2,8 bilhões**, altas de 25,2% e 36,8%, respectivamente, na comparação com igual período de 2025.

Indicadores de risco apontam melhora das condições financeiras

O Mapa de Riscos da CVM mostrou redução dos indicadores de risco de mercado e de liquidez no terceiro trimestre de 2026, enquanto o indicador de apetite ao risco avançou. Os indicadores de risco macroeconômico e de crédito permaneceram estáveis.

A melhora foi influenciada pela redução da volatilidade dos mercados de renda fixa, pela recuperação dos fluxos de investidores estrangeiros para o mercado acionário brasileiro e pela valorização das ações ao longo do trimestre. Por fim, o indicador de risco macroeconômico permaneceu no menor nível da escala histórica utilizada pela CVM.

Atualização metodológica

Nesta edição, o Boletim Econômico passou por uma importante atualização metodológica voltada ao aprimoramento da qualidade das estatísticas divulgadas. Foram realizados recálculos nas bases de dados utilizadas para a contagem de participantes regulados e para a mensuração do tamanho do mercado regulado, com especial destaque para os fundos de investimento.

As alterações, detalhadas nas Notas Metodológicas da publicação, proporcionam maior precisão e transparência às informações atualmente disponíveis.

Além dos aperfeiçoamentos metodológicos, a publicação apresenta elementos visuais e gráficos reformulados, que tornam a leitura mais intuitiva e facilitam a interpretação das informações pelos diversos públicos interessados.

Sobre o boletim

O Boletim Econômico é divulgado trimestralmente pela Assessoria de Análise Econômica, Gestão de Riscos e Integridade (ASA) e substituiu os antigos Boletins de Risco e de Mercado, que foram divulgados mensalmente até a data-base março/21. O documento reúne estatísticas e análises sobre o mercado de capitais brasileiro, com foco na evolução do mercado regulado, atividade de ofertas públicas, negociação em mercados secundários e monitoramento de riscos financeiros.

Acesse na íntegra o Boletim Econômico do 3º trimestre de 2026.

Confira, também, a versão interativa do Boletim, com uso de filtros e possibilidade de visualização de períodos e dados específicos de seu interesse.

Fonte: CVM, em 29.10.2026